

Fatores de risco e proteção à Saúde materno-infantil: revisão da literatura.

Alunos: Castro M. M. R. S. - UFSM

Wandscheer T. B. C. - ULBRA

Orientador: Vivian A. G.

INTRODUÇÃO: Na gestação e nos primeiros meses pós-parto, torna-se importante identificar fatores de risco e proteção na saúde materno-infantil, a fim de planejar intervenções promotoras da saúde. **OBJETIVO:** Identificar na literatura fatores de risco e proteção à saúde materno-infantil. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura nacional nas bases de dados Periódicos Capes, SciELO e PUBMED, publicados entre 2012 e 2017. Dos 68 artigos selecionados, 10 interrelacionaram-se com os descritores saúde materno-infantil, fatores de risco e proteção. Tais estudos eram descritivos e analíticos (Coorte, Caso-Controle, Transversal Observacional ou não). **RESULTADOS:** Os fatores de risco que influenciam no equilíbrio entre saúde física e mental na relação mãe-filho mais citados foram baixa escolaridade e idade materna, embora fatores como depressão materna e aspectos ligados ao vínculo afetivo também foram encontrados. O acompanhamento de pré-natal destacou-se como fator de proteção. **DISCUSSÃO:** Observou-se uma quantidade de óbitos maior para as díades que apresentam fatores de risco, os quais ameaçam a saúde na gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A promoção da saúde materno-infantil ocorre a partir da realização de acompanhamento pré-natal. O médico deve informar à paciente sobre fatores de risco e proteção, para que a mãe tenha conhecimento e condições de lidar com situações em relação ao bebê.

REFERÊNCIAS:

1. Rosa CQ, Silveira DS, Costa JSD. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. Rev. Saúde Pública. 2014 ; 48(6): 977-984.
2. Caminha MFC, Cruz RSBLC, Acioly VMC, Nascimento RR, Azevedo PTACC, Lira Pedro IC, et al. Fatores de risco para a não amamentação: um estudo caso-controle. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2015 ; 15(2): 193-199.
3. Oliveira LL, Gonçalves AC, Costa JSD, Bonilha ALL. Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade. Rev. esc. enferm. USP. 2016 ; 50(3): 382-389.
4. Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Ferreira JMA. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. Rev. Gaúcha Enferm. 2015 ; 36(spe): 127-134.
5. Jaime PC, Prado RR, Malta DC. Influência familiar no consumo de bebidas açucaradas em crianças menores de dois anos. Rev. Saúde Pública. 2017 ; 51(Supl 1): 13s.
6. Silva CS, Lima MC, Sequeira-de-Andrade LAS, Oliveira JS, Monteiro JS, Lima NMS, et al. Associação entre a depressão pós-parto e a prática do aleitamento materno exclusivo nos três primeiros meses de vida. J. Pediatr. 2017 ; 93(4): 356-364.

7. Trindade-Suedam IK, Kostrisch LM, Pimenta LAF, Negrato CA, Franzolin SB, Trindade JAS. Diabetes mellitus e uso de drogas durante a gravidez e o risco de fissuras orofaciais e anomalias relacionadas. Rev. Latino-Am. 2016 ; 24: e2701.
8. Kassar SB, Melo AMC, Coutinho SB, Lima MC, Lira PI. Fatores de risco para mortalidade neonatal, com especial atenção aos fatores assistenciais relacionados com os cuidados durante o período pré-natal, parto e história reprodutiva materna. J. Pediatr. 2013 ; 89(3): 269-277.
9. Almeida MF, Alencar GP, Schoeps D, Novaes HMD, Campbell O, Rodrigues LC. Sobrevida e fatores de risco para mortalidade neonatal em uma coorte de nascidos vivos de muito baixo peso ao nascer, na Região Sul do Município de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2011 ; 27(6): 1088-1098.
10. Flores MR, Souza APR, Moraes AB, Beltrami L. Associação entre indicadores de risco ao desenvolvimento infantil e estado emocional materno. Rev. CEFAC. 2013 ; 15(2): 348-360.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco, fatores de proteção e Saúde materno-infantil.

CONTATO: Tales Barros Cassal Wandscheer, talesbw@hotmail.com - ULBRA